
**A TROCA DE SÃO BENEDITO POR NOSSA SENHORA DE LOURDES NA
CIDADE DE ENCRUZILHADA-BA: UMA “MEMÓRIA SUBTERRÂNEA”****Fabíola Pereira de Araújo-Mello****Orientadora: Prof^ª Dr^ª Ana Palmira Bittencourt Santos Casimiro****Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB****Ano: 2012****Resumo de dissertação**

Esta dissertação tem o propósito de discutir a memória acerca da troca de São Benedito (santo negro) por Nossa Senhora de Lourdes (invocação mariana de tez branca) em Encruzilhada-BA, para a ocupação do lugar de padroeira da cidade. O fato de Benedito ser negro assume importância central na pesquisa que ora nos ocupamos. Discutimos, por isso, a “memória social” – conceito do antropólogo e do historiador James Fentress e Chris Wickham -, forjada a respeito do negro que aparece na narrativa, e, que, apesar de ser uma memória local não destoa da maneira como o “ser e o perceber o negro” foi construído no Brasil, baseado na ideologia do branqueamento, que perpassa a nossa história. Utilizamos o conceito de “memória subterrânea” para sublinhar o fato de que, a narrativa que se construiu por ocasião da substituição de Benedito pela Virgem, é uma memória que se tece na intimidade dos lares, e passa de uma geração para outra pelo recurso da oralidade, basicamente. Não obstante, sublinhamos o caráter subversivo que marca a narrativa ao contrapor-la ao silêncio de que se valia a memória oficial, difundida pela paróquia da cidade.